

## **CAPÍTULO I INTRODUÇÃO**

### **1. FINALIDADE**

- a. Os Apontamentos de Ordem Unida consubstanciam as alterações superiormente autorizadas (Art 19º da Ordem Geral Nº 5 do Comando-Geral, de 1955; Circular 241-C 31A da 4ª Rep/CG, de 19MAI53; Mensagem Nº 10575 da 3ª Rep/CG, de 18NOV94) ao Regulamento de Ordem Unida Comum das Forças Armadas (ROUCFA) e são o complemento prático deste.
- b. Esta publicação destina-se a apoiar a instrução de Ordem Unida na Escola da Guarda.

### **2. CONCEITOS GERAIS**

#### **a. Generalidades**

- (1) Os movimentos de ordem unida que são efectuados na GNR, tanto na instrução como no cerimonial militar, obedecem ao preceituado no ROUCFA.
- (2) Contudo, há uns anos atrás, foram criados, para aplicação exclusiva na GNR, movimentos específicos para a espingarda Mauser. A saber:
  - “Continência à direita/esquerda” (Art 19º da Ordem Geral Nº 5 do Comando-Geral, de 1955);
  - “Armar e desarmar baioneta” e “cruzar arma” (Circular 241-C 31 A da 4ª Rep/CG, de 19MAI53);
  - “Sentido, da posição de firme” e “funeral arma, da posição de ombro arma” (Mensagem Nº 10575 da 3ª Rep/CG, de 18NOV94).
- (3) Embora no índice do capítulo 6 (Militar armado de Esp Aut G3) do ROUCFA, na página 6-1, esteja prevista a posição “continência à direita/esquerda”, a mesma não se encontra na página 6-8, em virtude de ter sido retirada, ao abrigo da Alteração Nº1 ao ROUCFA de 1986.

#### **b. A Ordem Unida na Instrução**

- (1) A equipa de instrução deve ser constituída, sempre que possível, por um Oficial (Instrutor), um Sargento (Monitor) e um Cabo (Auxiliar).

O Monitor e o Auxiliar coadjuvam o Instrutor. No período em que o Instrutor está a explicar, as posições e os movimentos, e o Auxiliar a executar, o Monitor deve percorrer o Pelotão a fim de corrigir, individualmente, os instruendos.

Quer o Monitor quer o Auxiliar, nos períodos em que os alunos executam os movimentos e tomam as posições, devem preocupar-se em controlar aqueles que o

Instrutor tiver maior dificuldade em controlar. Tanto o Monitor como o Auxiliar farão correcções individuais, deixando as correcções colectivas para o Instrutor.

- (2) Nas primeiras instruções, para explicar, exemplificar e mandar executar as posições e os movimentos, o Pelotão deve formar em “U”.
- (3) Os militares armados devem usar as luvas cinzentas.

**c. A Ordem Unida no Cerimonial Militar**

- (1) Em coluna de marcha, a continência é prestada e desfeita à voz dos Comandantes de Pelotão após as vozes de “continência à direita/esquerda” e “continência cessar” do Comandante de Companhia.

Para desfazer a continência, cada Comandante de Pelotão só deve mandar “olhar frente” após a última fileira do seu Pelotão ter passado pelo ponto de fim de continência.

- (2) As distâncias nas formações são contadas entre a última fileira do Pelotão da frente e a primeira fileira do Pelotão seguinte.
- (3) Em coluna de marcha, a distância entre Pelotões é de 5 passos, entre Companhias é de 10 passos e entre Batalhões é de 15 passos.

Os Comandantes de Pelotão deslocam-se 2 passos à frente dos respectivos pelotões, os Comandantes de Companhia deslocam-se 5 passos à frente do 1º Pelotão e os Comandantes de Batalhão deslocam-se 10 passos à frente da 1ª Companhia.

Algumas destas distâncias alteram-se quando são incluídos na formação, entre outros, os porta-estandartes/guiões/flâmulas, o ordenança e o corneteiro.

**d. Posições dos Comandantes**

Após apresentar o Pelotão, o respectivo Comandante fará direita/esquerda volver, consoante o lugar que irá ocupar na formatura (pretende-se que fique voltado para esse mesmo lugar), deslocando-se de seguida, em marcha à vontade, para o seu lugar.

**e. Marchas**

Para finalizar a marcha, a não ser em casos excepcionais, só se deverá mandar “alto” a seguir ao “marcar passo”.

---

## CAPÍTULO II

### MILITAR ARMADO DE ESPADA

#### 1. GENERALIDADES

- a. Em virtude da espada de cada um dos Ramos das Forças Armadas apresentar características muito diferentes, o ROUCFA prevê posições e movimentos diferenciados para todos os Ramos.
- b. À GNR aplica-se o estipulado para o Exército.
- c. No ROUCFA, onde se lê “posição de «sentido/inclinar arma»” deve ler-se “posição de «sentido»” porque o “inclinar arma” não é nenhuma posição.
- d. Com a espada no gancho, um militar executa os movimentos como se estivesse desarmado.

#### 2. POSIÇÕES

##### a. Com a Espada Embainhada

###### (1) A pé firme

###### (a) Sentido

Os dedos da mão esquerda ficam todos esticados e unidos, com o polegar em oposição; e o pulso encosta à coxa esquerda.

###### (b) Espada no gancho

A mão esquerda agarra o punho da espada, que está suspensa na vertical.

###### (2) Em marcha

No deslocamento em marcha ordinária, a mão esquerda segura a bainha com o dedo indicador estendido ao longo da mesma.

##### b. Com a Espada Desembainhada

###### (1) A pé firme

###### (a) À vontade

A mão esquerda sobrepõe-se à mão direita, com os dedos esticados e unidos, e o polegar encostado ao guarda-mão.

###### (b) Perfilar arma

A mão direita empunha a espada pelo punho com os dedos anelar e mínimo à retaguarda deste.

###### (2) Em marcha

(a) Para iniciar a marcha inverte-se a posição da bainha, à voz preparatória de “ordinário-marche”, segurando-a com o dedo indicador estendido no prolongamento da mesma.

(b) No deslocamento em marcha ordinária, conserva-se a espada como na posição de “sentido”.

### **3. MOVIMENTOS**

#### **a. Com a Espada Embainhada**

##### **(1) Sentido (da posição de “firme”)**

A pé firme, no 1º tempo, a mão esquerda vai à retaguarda com os dedos esticados e unidos.

##### **(2) Perfilar com intervalos abertos (da posição de “sentido”)**

Como em 303.h. do ROUCFA com as seguintes alterações:

- Simultaneamente todos os elementos da fileira da frente, excepto o primeiro homem, estendem lateralmente e na horizontal o braço direito, dedos esticados e unidos com a palma da mão voltada para baixo, de modo que as pontas dos dedos toquem no ombro do elemento que está ao seu lado;
- A mão esquerda continua a agarrar a bainha da espada como na posição de “sentido”.

##### **(3) Olhar frente (da posição de “perfilar com intervalos abertos”)**

Como em 303.j. do ROUCFA com as seguintes alterações:

- Simultaneamente o braço direito une ao corpo com batimento da mão na coxa;
- Conserva-se a bainha da espada como na posição de “sentido”.

#### **b. Com a Espada Desembainhada**

##### **(1) Perfilar com intervalos abertos (da posição de “sentido”)**

Como em 303.h. do ROUCFA com as seguintes alterações:

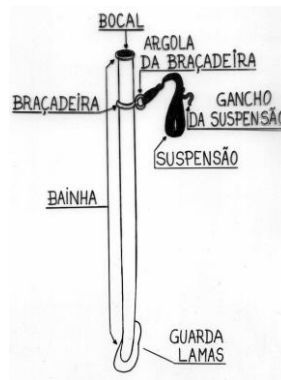
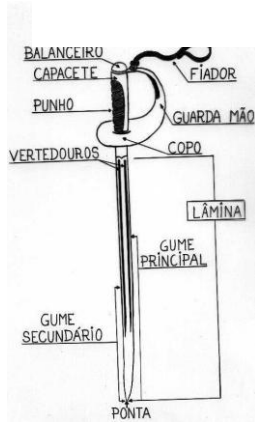
- Simultaneamente todos os elementos da fileira da frente, excepto o último homem, largam a bainha da espada, estendem lateralmente e na horizontal o braço esquerdo, dedos esticados e unidos com a palma da mão voltada para baixo, de modo que as pontas dos dedos toquem no ombro do elemento que está ao seu lado;
- Conserva-se a espada como na posição de “sentido”.

##### **(2) Olhar frente (da posição de “perfilar com intervalos abertos”)**

Como em 303.j. do ROUCFA com as seguintes alterações:

- Simultaneamente a mão esquerda agarra a bainha da espada, logo abaixo da braçadeira fixa, levando a bainha junto ao corpo, como na posição de “sentido”;
- Conserva-se a espada como na posição de “sentido”.

#### 4. DESCRIÇÃO DAS PARTES PRINCIPAIS DA ESPADA



## CAPÍTULO III

### MILITAR ARMADO DE ESPINGARDA DE REPETIÇÃO MAUSER

#### 1. GENERALIDADES

- a. Nos movimentos de “abrir fileiras” e “unir fileiras”, a primeira fileira não suspende a arma.
- b. A pé firme, os movimentos de “direita/esquerda volver” e “meia volta volver” devem ser executados, apenas, a partir da posição de “sentido”.
- c. Em marcha, os movimentos de “direita/esquerda volver” e “meia volta volver” devem ser executados em “cadência ordinária”, destacando bem os tempos com um batimento enérgico do pé esquerdo no chão, tal como acontece nos diferentes movimentos de manejo de arma em marcha.
- d. Os movimentos de “ensarilhar arma” e “desensarilhar arma” são executados a partir da posição de “sentido”.
- e. No movimento de “para salvas carregar”, os passos oblíquos, para a frente e para a retaguarda, são feitos em três tempos e têm o mesmo tamanho.
- f. Para o movimento de “para salvas carregar”, os cartuchos são colocados no depósito, antes do início da cerimónia, tendo o máximo de cuidado para não introduzir nenhum na câmara.
- g. No ROUCFA, onde se lê “punho” deve ler-se “ferrolho”.

#### 2. POSICÕES

- a. Tanto a pé firme como em marcha, na posição de “ombro arma”, o guarda-mato fica encostado à clavícula esquerda.
- b. A pé firme, na posição de “funeral arma”, o dedo polegar da mão direita fica ao longo da face direita do fuste da Mauser e os restantes dedos da mesma mão ficam esticados e unidos.

#### 3. MOVIMENTOS

##### a. A Pé Firme

##### (1) Sentido (da posição de “firme”)

No 3º tempo, a mão esquerda, com a palma da mão voltada para baixo e os dedos esticados e unidos, através de um movimento enérgico, vai tocar no ombro direito com a ponta dos dedos, retirando de seguida para o lado esquerdo do corpo, ao mesmo tempo que se assenta a chapa de couce brandamente no terreno.

- (2) Descansar arma (da posição de “alto arma”)**  
No 2º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(1).
- (3) Ombro arma (da posição de “alto arma”)**  
(a) No 1º tempo, o antebraço direito fica paralelo ao solo.  
(b) No 3º tempo, a mão direita abandona a arma, vai com a ponta dos dedos em direcção ao ombro esquerdo e retira energicamente para o lado direito do corpo.
- (4) Ombro arma (da posição de “sentido” ou “suspender arma”)**  
(a) No 2º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(3) (a).  
(b) No 4º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(3)(b).
- (5) Descansar arma (da posição de “ombro arma”)**  
No 4º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(1).
- (6) Suspender arma (da posição de “ombro arma”)**  
No 4º tempo, a mão esquerda, com a palma da mão voltada para baixo e os dedos esticados e unidos, através de um movimento enérgico, vai tocar no ombro direito com a ponta dos dedos, retirando de seguida para o lado esquerdo do corpo.
- (7) Apresentar arma (da posição de “ombro arma”)**  
No 2º tempo, os dois cotovelos ficam unidos ao corpo.
- (8) Ombro direito arma (da posição de “ombro arma”)**  
No 6º tempo, a mão esquerda abandona a arma, vai com a ponta dos dedos em direcção ao ombro direito e retira energicamente para o lado esquerdo do corpo.
- (9) Ombro arma (da posição de “ombro direito arma”)**  
No 6º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(3)(b).
- (10) Cruzar arma (da posição de “sentido”)**  
Voz ou toque: Para inspecção cruzar-arma  
Tempos: Oito
- 1º Tempo – Levantar o calcanhar do pé esquerdo e suspender a arma.
  - 2º Tempo – 1º tempo do “oitavo direito volver”.
  - 3º Tempo – 2º tempo do “oitavo direito volver” e manter a arma suspensa.
  - 4º Tempo – Cruzar a arma com o corpo, ao mesmo tempo que se afasta a perna direita para a retaguarda.
  - 5º Tempo – A mão direita segura o ferrolho com os dedos indicador e polegar.
  - 6º Tempo – Rodar a culatra.
  - 7º Tempo – Puxar a culatra à retaguarda.
  - 8º Tempo – Empunhar a arma pelo couce com a mão direita.

**(11) Sentido (da posição de “cruzar arma”)**

Voz ou toque: Descansar-arma

Tempos: Doze

- 1º Tempo – A mão esquerda desliza ao longo do fuste até colocar-se sob a mesa de alimentação, ficando os dedos anelar e médio sobre a mola da mesa transportadora.
- 2º Tempo – A mão direita segura o ferrolho com os dedos indicador e polegar.
- 3º Tempo – Levar a culatra à frente.
- 4º Tempo – Empunhar o delgado com a mão direita.
- 5º Tempo – Premir o gatilho com o dedo indicador direito.
- 6º Tempo – Passar a mão esquerda por debaixo da arma, agarrando o ferrolho.
- 7º Tempo – Rodar o ferrolho, fechando a culatra.
- 8º Tempo – A mão esquerda empunha a arma por debaixo da alça.
- 9º Tempo – Levar a arma à posição de “suspender arma”, ao mesmo tempo que se une o calcanhar direito ao calcanhar esquerdo.
- 10º Tempo – 1º tempo do “oitavo esquerdo volver”.
- 11º Tempo – 2º tempo do “oitavo esquerdo volver” e manter a arma suspensa.
- 12º Tempo – Como referido em 3.a.(1).

**(12) Funeral arma (da posição de “ombro arma”)**

No 4º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(8).

**(13) Ombro arma (da posição de “funeral arma”)**

No 5º tempo, tem-se em conta o referido em 3.a.(3)(b).

**(14) Armar baioneta (da posição de “sentido”)**

Voz ou toque: Armar-baioneta

Tempos: Nove

- 1º Tempo – A mão direita leva a espingarda à frente do corpo, de modo a assentá-la entre as pontas dos pés, ficando o cano para a direita.
- 2º Tempo – A mão esquerda vai empunhar o sabre com as costas para o corpo e a chave para baixo, rodando o mesmo de forma a que o punho fique voltado para o solo.
- 3º Tempo – Elevar o sabre com a ponta para baixo, ficando o punho à altura dos olhos e o antebraço paralelo ao solo.
- 4º Tempo – Voltar a ponta do sabre para cima.
- 5º Tempo – Colocar o sabre na espingarda, acompanhando este movimento com a vista.



6º Tempo – Meter o sabre no grampo, até encontrar resistência da mola.

7º Tempo – Bater com força até baixo e levantar a cabeça.

8º Tempo – Levar a arma à posição de “suspender arma”.

9º Tempo – Como referido em 3.a.(1).

**(15) Desarmar baioneta (da posição de “sentido”)**

Voz ou toque: Desarmar-baioneta

Tempos: Onze

1º Tempo – A mão direita leva a arma à frente do corpo, com o cano para a esquerda, assentando a chapa de couce entre as pontas dos pés.

2º Tempo – A mão esquerda vai segurar a espingarda por debaixo do punho do sabre, premindo com o dedo polegar o botão do fixador.

3º Tempo – A mão direita empunha o sabre.

4º Tempo – Elevar o sabre com a ponta para cima, ficando o punho à altura dos olhos e o antebraço paralelo ao solo.

5º Tempo – Rodar o sabre para baixo, conservando-o à altura dos olhos.

6º Tempo - Introduzir a ponta do sabre na bainha, acompanhando o movimento com a vista.

7º Tempo – Introduzir o sabre quase até ao fim da bainha.

8º Tempo – Bater o sabre com força e levantar a cabeça.

9º Tempo – A mão direita vai segurar a espingarda por cima da braçadeira inferior.

10º Tempo – Levar a arma à posição de “suspender arma”.

11º Tempo – Como referido em 3.a.(1).

**(16) Para salvas carregar (da posição de “sentido”)**

Voz: Para salvas carregar – arma

Tempos: Sete (4+3)

1º Tempo – Os militares da 1ª Fileira avançam a perna esquerda para a frente a para a direita, de forma a assentar o pé esquerdo à distância de cerca de ½ pé da ponta do pé direito.

- Os militares das 2ª e 3ª Fileiras fazem o 1º tempo do “oitavo direito”.

2º Tempo – Os militares da 1ª Fileira ajoelham sobre o joelho direito, cruzando vivamente a arma com o corpo, de modo a ficar a mão esquerda sobre o fuste, por detrás da alça, e a direita a segurar o punho com os dedos indicador e polegar.

- Os militares das 2ª e 3ª Fileiras fazem o 2º tempo do “oitavo direito”.

3º Tempo – Os militares da 3ª Fileira dão um passo oblíquo para a frente por forma a que os seus homens fiquem intervalados com os homens da 2ª Fileira.

4º Tempo – Os militares da 2ª e 3ª Fileiras afastam a perna direita para a direita e retaguarda, cruzando vivamente a arma com o corpo, de modo a ficar a mão esquerda sobre o fuste, por detrás da alça, e a direita a segurar o punho com os dedos indicador e polegar.

5º Tempo – Os militares, à voz de “Carregar-arma”, giram o punho da direita para a esquerda, trazendo-o bruscamente para a retaguarda a fim de o 1º cartucho fazer a apresentação. De imediato, leva-se o punho para a frente abatendo-o completamente para a direita. De seguida, empunham a arma pelo delgado, com o dedo indicador estendido ao longo do guarda-mato.

6º Tempo – Os militares, à voz de “Para salvas apontar-arma”, em 1º lugar, levam as armas para a frente e para cima, e em 2º lugar, puxam-nas para o ombro direito e colocam o dedo no gatilho, ficando as mesmas apontadas na direcção do pé esquerdo e a fazer um ângulo de 30º com o solo.

7º Tempo – Os militares, à voz de “Fogo”, primem rapidamente o gatilho, sem tirar a folga. De imediato, levam a arma à frente e depois para baixo, a fim de tomarem as posições que tinham antes de “Carregar-arma”.

Nota:

- Este movimento é executado de fileiras abertas.
- À voz de advertência os militares tomam a posição de “suspender arma”.
- Os 5º, 6º e 7º tempos repetem-se o número de vezes que for necessário até se perfazer o total de salvas a executar.

### **(17) Sentido (da posição de “para salvas carregar”)**

Voz: Descansar – arma

Tempos: Quatro

1º Tempo – Os militares da 1ª Fileira levantam-se, unindo o calcanhar do pé esquerdo ao do pé direito, e ficam na posição de “suspender arma”, com a mão na vareta.

- Os militares das 2ª e 3ª Fileiras unem o calcanhar direito ao esquerdo e ficam na posição de “suspender arma”, com a mão na vareta.
- 2º Tempo – Os militares da 3ª Fileira dão um passo oblíquo à retaguarda, ficando cobertos pelos militares da 2ª Fileira.
- 3º Tempo – Os militares das 2ª e 3ª Fileiras fazem o “oitavo esquerdo”.
- 4º Tempo – Os militares das três Fileiras assentam a arma no chão, ficando na posição de “sentido”.

**b. Em Marcha**

**Continência à direita/esquerda (da posição de “ombro arma”)**

Voz: Na Guarda, esta voz é decomposta em:

- Voz preparatória: Olhar;
- Voz de execução: Direita/esquerda.

Tempos: Dois

- 1º Tempo – À voz preparatória, que deverá ser dada quando o pé esquerdo acaba de assentar no terreno, os militares fazem um batimento enérgico com o pé esquerdo quando este assentar novamente no chão, ao mesmo tempo que enrijarão o corpo e levantarão um pouco mais a cabeça com enérgico e pronunciado golpe elevatório do queixo.
- 2º Tempo – À voz de execução, que deverá ser dada quando o pé esquerdo acaba de assentar nova e imediatamente no terreno, executa-se a rotação enérgica da cabeça à direita/esquerda, simultaneamente com novo batimento do pé esquerdo, ao completar novo passo.

## CAPÍTULO IV

### MILITAR COM ESTANDARTE NACIONAL

#### 1. POSICÕES

##### a. Sentido

O cotovelo direito fica levantado à altura do ombro.

##### b. Ao Ombro

A mão esquerda segura o punho da espada.

##### c. Perfilar

A mão esquerda segura o punho da espada.

#### 2. MOVIMENTOS

##### a. A Pé Firme

###### (1) À vontade (da posição de “firme”)

Voz ou toque: À vontade

Tempos: Um

- Com um movimento enérgico, os braços dobram, puxando a haste do estandarte para junto do corpo, por forma a que a haste fique na vertical e as mãos fiquem à altura dos ombros.

###### (2) Ao ombro (da posição de “sentido”)

No 4º tempo, a mão esquerda segura o punho da espada.

###### (3) Perfilar (da posição de “ao ombro”)

No 4º tempo, a mão esquerda segura o punho da espada.

###### (4) Ao ombro (da posição de “perfilar”)

No 4º tempo, a mão esquerda segura o punho da espada.

##### b. Em Marcha

O porta-estandarte segura o punho da espada com a mão esquerda.

## **CAPÍTULO V**

### **MILITAR COM ESTANDARTE DA UNIDADE, GUIÃO E FLÂMULA**

#### **1. POSICÕES**

Na posição de “sentido”, o cotovelo direito fica levantado à altura do ombro.

#### **2. MOVIMENTOS**

##### **A Pé Firme**

##### **À vontade (da posição de “firme”)**

Voz ou toque: À vontade

Tempos: Um

- Com um movimento enérgico, os braços dobram, puxando a haste para junto do corpo, por forma a que a haste fique na vertical e as mãos fiquem à altura do peito, ligeiramente acima do cinturão.